



PEDIDOS DE ESCLARECIMENTOS

CONCORRÊNCIA Nº 01/2016

1 - Relatório inicial de obras ou serviços de engenharia, incluindo registro fotográfico dos serviços com fotos de (10x15)cm, acompanhadas de legendas e indicação da localização, informações contratuais, descrição do escopo dos serviços realizados, todos com texto em “word for Windows”, conforme recomendações e especificações do órgão contratante. Os relatórios deverão ser apresentados em duas vias (original e cópias) encadernadas acompanhadas de cópia digitalizada e armazenada em CD-ROM. **Não entendemos esse relatório inicial com serviços realizados;**

Resposta: Esclarece-se que o relatório inicial é necessário para o adequado e atualizado registro das condições do objeto da execução dos serviços tanto para efeitos de comparação ao fim da obra quanto para eventual averiguação de danos ocorridos no seu desenvolvimento. Além disso, os relatórios inicial, mensais e final são de praxe nas obras da UFRJ.

2 - Itens 4.10, 4.11 e 4.12 - fornecimento de sistema de revestimento com argamassa a base de cal. **Entendemos ser inadequado a não utilização de argamassa forte e fechada nessa região da platibanda, até para proporcionar o engaste da calha e do rufo preconizado.**

Resposta: O uso de argamassa de cal foi definido nos projetos básico e executivo com o acompanhamento do IPHAN. Além disso, foi executado nos outros seis telhados que já passaram por restauração.

3 - 4.16 - FORNECIMENTO DE PRANCHAS DE ESPESSURA = 2,5 CM, EM MASSARANDUBA PARA BERÇO DA CALHA, E INSTALAÇÃO. **A calha é conformada em leito curvo semicircular, apoiadas sobre cambotas, a cada 50 cm. Não entendemos o fornecimento de 25m dessa prancha. Também não fica estabelecida qual a largura dessa prancha;**

Resposta: Item previsto para produção de cambotas faltantes. A largura da prancha é 20cm.

4 - 4.19 - técnica de enxertos de madeira - RECOMPOSIÇÃO DE PEÇAS DE MADEIRA ESTRUTURAL UTILIZANDO RESINA EPÓXI E CARGA DE AREIA SECA, (ESTRIBOS-ARMADAS COM BARRAS DE SEÇÃO CIRCULAR MOLDADAS EM FORMA, SOMENTE A RECOMPOSIÇÃO NOS EXTREMOS DAS PEÇAS (ATÉ 1,5M DO PONTO DE APOIO) - (m) - **Essa técnica não está detalhada, solicitamos esclarecimentos;**

Resposta: Ver caderno de especificações, item 4

“Todas as peças estruturais deterioradas serão substituídas por novas peças em maçaranduba aparelhada com as mesmas dimensões das peças existentes. O madeiramento de estrutura das terças e guias longitudinais, pernas, terças, linhas e asnas, será substituído apenas onde for necessário, por peças em madeira do tipo maçaranduba aparelhadas nas mesmas seções. Para detalhes de recuperação e emendas das peças estruturais ver projeto executivo RAF,



**Universidade Federal do Rio de Janeiro
Pró-Reitoria de Gestão e Governança
Superintendência Geral de Gestão e Controle
Coordenação de Licitações de Obras e Serviços de Engenharia**

pranchas DG15 e DG22. Posteriormente, parte dos caibros e a maioria das ripas devem ser repostos com peças novas também em maçaranduba”.

5 - 4.20 - estabelece a unidade (m). **Não seria correto considerar unidade (ud)?**

Resposta: Ver caderno de especificações, item 4

“Todas as peças estruturais deterioradas serão substituídas por novas peças em maçaranduba aparelhada com as mesmas dimensões das peças existentes. O madeiramento de estrutura das terças e guias longitudinais, pernas, terças, linhas e asnas, será substituído apenas onde for necessário, por peças em madeira do tipo maçaranduba aparelhadas nas mesmas seções. Para detalhes de recuperação e emendas das peças estruturais ver projeto executivo RAF, pranchas DG15 e DG22. Posteriormente, parte dos caibros e a maioria das ripas devem ser repostos com peças novas também em maçaranduba”.

6 - 4.32 - SELEÇÃO DE TELHAS CERAMICAS - **Não entendemos esse item, pedimos esclarecimento.**

Resposta: Os telhados restaurados até o momento possuíam diversos tipos de telhas cerâmicas, entre eles haviam algumas telhas de Marselha com inscrições em francês e datadas de 1878-1879, ou seja, contemporâneas à construção do edifício tombado. O projeto executivo definiu o uso dessas telhas originais nas varandas. Assim, a planilha prevê nos itens 4.32 e 4.33 a separação e limpeza dessas telhas para armazenagem e futura reposição no telhado de varandas. Elas não serão reaproveitadas no telhado do prédio 4, para o qual foi previsto no item 4.28 fornecimento e colocação de telhas francesas novas. Ver também item 4 da especificação.

7 - 14.4 - LASTRO COM CONCRETO MAGRO FCK 10 Mpa (m²) - **entendemos que a unidade adequada para essa camada preparatória seria m³; nosso entendimento esta correto?**

Resposta: Houve erro de digitação, o correto é m³.

8 - 15.10 - FORNECIMENTO E SUBSTITUIÇÃO DE BARROTES NO MESMO PADRÃO DIMENSIONAL DO EXISTENTE - **Recebemos o projeto da RG Quatro PE17, que preconiza o emprego de viga de aço com tirante de reforço inferior. Achamos mais apropriado essa solução metálica do que encontrar barrotes com característica de seção semelhante as originais;**

Resposta: Esse item se refere ao prédio 2. Conforme memorial descritivo desse prédio (páginas 8 e 9), o procedimento é a avaliação do estado de conservação dos barrotes principais para averiguação de quais não possuem possibilidade de recuperação. Quando essa não foi possível, e somente nesses casos, o projeto prevê a substituição dos barrotes principais por viga metálica. Ainda assim, o mesmo memorial define que os barrotes secundários, de seção menor, deverão ser recuperados por emendas parciais com chapa. O procedimento já foi realizado com sucesso no prédio 7 do conjunto e que é um procedimento específico de restauração.

Salienta-se ainda que se trata de uma obra de restauração em um imóvel tombado e que os prédios 2 e 3 (além do prédio 7, que não é objeto dessa licitação) são os únicos do conjunto que mantém o sistema construtivo original em barrotoamento de madeira. Portanto, a execução da obra deverá fazer um



Universidade Federal do Rio de Janeiro
Pró-Reitoria de Gestão e Governança
Superintendência Geral de Gestão e Controle
Coordenação de Licitações de Obras e Serviços de Engenharia

esforço em manter e restaurar esse sistema e não optar pelas simples substituição, fato que foi ressaltado durante a visita técnica de licitação já realizada pela empresa interessada.

9 - Os itens 1.1.1 e 18.1 não se tornam obsoletos, em razão do fornecimento dos relatórios descritos no item 1.5.11?

Resposta: Novamente, os relatórios inicial, mensais e final são de praxe nas obras da UFRJ. Os relatórios inicial e final possibilitam o adequado registro da intervenção e comparação entre o estado anterior e posterior a esta. Os relatórios mensais acompanham as medições e documentam os serviços realizados durante a intervenção.

10- Entendemos que existem serviços necessários ao bom desenvolvimento do projeto, não contemplados nas Especificações Técnicas e nem na planilha orçamentária. Podemos criar uma família de itens omissos ao final da planilha?

Resposta: Não é possível a criação de itens a mais na planilha de licitação, pois isso tornaria a proposta da interessada diferente das propostas das demais concorrentes.